

Comunicado dos Serviços de Saúde, datado de 28 de Julho de 2015

Macau continua em alerta elevado no combate à síndrome respiratória do Médio Oriente

O Governo da República da Coreia (Coreia do Sul) afirmou hoje (28 de Julho) que no país não havia ocorrido nenhum novo caso da síndrome respiratória do médio oriente nos últimos 23 dias, todos os indivíduos em quarentena terminaram o respectivo isolamento, pelo que foi declarado o fim da epidemia. Os Serviços de Saúde encontram-se a prestar particular atenção à evolução da epidemia da Coreia do Sul, mantendo-se em contacto com as respectivas entidades do Interior da China. Macau mantém-se em alerta elevado em face da síndrome respiratória do Médio Oriente, e em caso de existirem informações mais actualizadas proceder-se-á de imediato à sua publicação.

Desde as 17:00 horas do passado dia 27 de Julho até as 17:00 de hoje (28 de Julho), os Serviços de Saúde não receberam nenhum caso suspeito que tivesse necessidade de ser submetido ao teste da síndrome respiratória do médio oriente. Todos os resultados de análise laboratorial até ao momento foram negativos.

No âmbito da prevenção da infecção por síndrome respiratória do médio oriente, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau recomenda aos cidadãos para que não se desloquem à República da Coreia (Coreia do Sul) e caso a viagem não seja inadiável, não se devem deslocar às entidades de saúde e não devem contactar os profissionais de saúde daquele país. Durante o período da estadia deve, ainda, prestar atenção à higiene pessoal, incluindo lavar com frequência as mãos além de considerar o uso de máscara em locais densamente povoados. Os cidadãos que viajem para o exterior, em particular, para a região do Médio Oriente e para a Coreia do Sul, devem tomar atenção à higiene pessoal e alimentar, evitando as deslocações aos hospitais locais ou quintas ou ter contactos com os doentes locais e animais (em particular, camelos). Devem, também, evitar bebidas (como por exemplo, leite fresco e urina do camelo) e comidas que não sejam submetidas a adequado tratamento.

De modo a minimizar o risco de propagação da doença causado pela transferência de doentes nas diferentes instalações médicas, os Serviços de Saúde apelam os cidadãos que caso apresentem sintomas respiratórios como febre ou tosse, nos 14 dias posteriores ao regresso a Macau das viagens que efectuaram à República da Coreia (Coreia do Sul) ou ao Médio Oriente, devem usar máscara e chamar os serviços de ambulância para serem transportados à Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário, informando o médico pormenorizadamente sobre a história de viagem. Os doentes, nestes casos, devem evitar recorrer a médicos de outros hospitais ou clínicas, nem utilizar os meios de transporte públicos para se deslocarem ao hospital. Os Serviços de Saúde lembram aos trabalhadores de saúde da primeira linha para a necessidade de se manterem em alerta, especialmente quando receberem indivíduos que tenham estado na Coreia do Sul ou no Médio Oriente ou tenham tido deslocações a estes países e regiões, além de comunicarem os casos suspeitos em tempo oportuno e tomarem as correspondentes medidas para o controlo da infecção.

Para mais detalhes sobre os coronavírus da síndrome respiratória do Médio Oriente, podem consultar a página electrónica dos Serviços de Saúde (em chinês: <http://www.ssm.gov.mo/portal/csr/ch/main.aspx>; em português: <http://www.ssm.gov.mo/Portal/csr/pt/main.aspx>), ou ligar para a linha aberta dos Serviços de Saúde n.º 2870 0800. Os Serviços de Saúde apelam aos cidadãos da RAEM que tenham estado nestes hospitais no último mês para informar o Centro de Prevenção e Controlo da Doença através da linha aberta n.º 2870 0800 para avaliação mais detalhada.

As informações mais recentes divulgadas pelo Ministério da Saúde da Coreia do Sul, esta terça-feira (28 de Julho), mencionam que não foi registado nenhum novo caso nem nenhuma morte. Até agora, no total, foram confirmados 186 casos e 36 mortes.

Desde o mês de Setembro de 2012 até ao dia 24 de Julho do ano corrente, a Organização Mundial de Saúde tinha registado, em todo o mundo, 1.374 casos de infecção pelo coronavírus da síndrome respiratória do Médio Oriente dos quais resultaram 490 mortes.

Os países do Médio Oriente afectados abrangem a Arábia Saudita, o Qatar, a Jordânia, os Emirados Árabes Unidos, Omã, o Kuwait, o Iémen, o Líbano e Irão.

Existem também casos reportados nos Estados Unidos da América, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Itália, Espanha, Grécia, Holanda, Algeria, Áustria, Turquia, Egipto, Tunísia, Malásia, Filipina, China e Reino de Tailândia e da República da Coreia, todos estes casos, têm relação directa e indirecta com os países do Médio Oriente.

Tabela: Actual situação de locais de infecção dos doentes confirmados com Síndrome Respiratória do Médio Oriente da República da Coreia (Coreia do Sul)

Data de actualização: 2015-07-28

Local de infecção	Novo caso	Casos acumulados
Seoul		
Samsung Medical Center		90
365 Seoul Yeollin Clinic		1
Asan Medical Center		1
Yeouido St. Mary's Hospital		1
Hospital subordinado ao Konkuk University Medical Centre		4
Ambulância –Hospital subordinado ao Konkuk University Medical Centre		2
Songtaeui Clinic		1
Kyunghee University Hospital		5
Yangji Seoul Samsung Clinic		1
Busan		
Good Gang An Hospital		1
Pyeongtaek		

Pyeongtaek St. Mary's Hospital		37
Good Morning Hospital		5
Bagae Hospital		2
Daejeon		
Kongyang University Hospital		15
Dae Cheong Hospital		10
Dongtan		
Hallym University Dongtan Sacred Heart Hospital		6
Asan		
Asan Seoul Clinic		2
Gangneung		
Gangneung Medical Center		1
Médio Oriente		1
Total	0	186

Fonte de informações: Ministério da Saúde e Bem-Estar da República da Coreia (Coreia do Sul)